

PRAIA DO "SANTINHO" EM FLORIANÓPOLIS

Distante uns cem e tantos metros da Vila dos Ingleses, encontramos a praia do Santinho, objeto das mais variadas lendas orais na história das tradições populares da Ilha de Santa Catarina.

Curiosas inscrições, que dão motivos a essas lendas, encontram-se gravadas nas pedras da praia. Ninguém sabe ao certo se são fruto da imaginação e trabalho dos selvagens que habitavam a ilha em idades mais antigas ao descobrimento da América, ou se são sinais escritos em característicos ideográficos e concêntricos de navegadores fenícios das épocas anteriores à idade cristã, — e que marcam roteiros de navegação rumo sul.

Dentre as muitas imagens já alissadas pela corrosão dos ventos e das areias movediças e cômodos volantes dali, ocupa, e ainda é claro à vista, um grosseiro esboço de figura de homem, em pé, pernas afastadas em posição de firmeza e equilíbrio e braços abertos, diante do qual se erguem degraus.

Isto faz lembrar um altar — coisa que os nossos índios não possuíam, pois que não era da crença e dos costumes indígenas do Brasil a criação de aras de sacrifício ou adoração.

A religiosidade, porém, dos primeiros colonizadores cristãos, não deixou de perceber algum significado que transportou à sua crença, dando à praia o nome de "Praia do Santinho", em homenagem a um santo não identificado. A crença vem resistindo ao tempo e não raro são vistas promessas de velas acesas, quando a ventania consente, à noite, pelos moradores locais, que atribuem ao "Santinho" poderes milagrosos.

Parte dessa pedra está hoje recolhida no Museu Etnológico do Colégio Catarinense por obra de um padre dado a estudos. É a parte da inscrição. Não foi decifrada, porém, ainda. Não há ainda memória ou comunicação escrita a respeito, o que bem poderia esclarecer pontos obscuros quanto aos primeiros povoadores da ilha ou aos seus nativos.

Os pescadores locais, por motivo de sua crença e da "heresia" do padre-etnologista, entenderam que os pedras deixaram de aparecer à pesca naquela praia porque o "Santinho" foi violado.

Para quem se dedica ao folclore, motivos ótimos e importantes teria para compor uma bela obra sobre as crenças com "leit-motiv" naturais e artificiais da Ilha de Santa Catarina. E podia escutar, igualmente, recolhendo documentários a respeito, o povo daquele local, sempre fértil em arquetipar histórias que passam em narrativas orais de pai a filho, séculos adentro.

Um-
tudo
de
de-
Co-
"de
tas"
de-
do
vro
do
ca-
an-
das
da



Equilíbrio orçamentário

"O equilíbrio da máquina, como todos sabem, constitui a fonte principal da nossa produtividade."

Apesar disso a redução, no orçamento da máquina Santa Catarina, sem recorrer a qualquer empréstimo ou outras fontes de empréstimo, diz que em dia de serviços públicos, enquanto que Estados mais pobres estão atirados de meses, não só nos seus compromissos com a indústria e o comércio como também com o seu funcionalismo. E a melhor resposta que se poderia dar...

O Carnaval de Florianópolis

Um dos carnavais mais bonitos do Brasil é o de Florianópolis. Tanto que este ano, uma companhia cinematográfica, por não ter aproveitado o espetáculo devido ao mau tempo, pediu que as sociedades carnavalescas repetissem o desfile de carros alegóricos, ao que foi atendido.

Dessa forma, Florianópolis, este ano, teve dois Carnavais. O segundo, agora, no mês de Junho.

A originalidade dos carros alegóricos, bem como a...

18/01/1931
S.M. de - Histórico